



Praça João Mendes e a Advocacia: 250 anos de história

Praça Doutor João Mendes. É uma das principais praças do centro histórico paulistano. Vizinha da Praça da Sé, onde está situado o principal fórum cível do país, o Fórum João Mendes Júnior, e também os fundos do Tribunal de Justiça de São Paulo, que ocupa o quarteirão compreendido entre as Praças da Sé e João Mendes.

Por sua importância para o meio jurídico, nós, advogados, podemos chamá-la de “nossa praça”. Quem nunca foi ao Fórum João Mendes Júnior ou ao Tribunal de Justiça, também chamado de Palácio da Justiça?

Por este motivo, é importante lembrar que “nossa praça” neste ano comemora 250 anos: 1756 – 2006.

A Praça Doutor João Mendes começou a ser formada em 1756, quando a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e São Gonçalo Garcia escolheu o local para a construção de uma capela, onde hoje existe a bela Igreja de São Gonçalo (a bela igreja em estilo barroco, que fica ao lado da padaria Santa Tereza).

No século XVII, era conhecida como Largo de São Gonçalo, por influência da capela de São Gonçalo.

A Igreja de São Gonçalo é uma das mais belas igrejas do centro histórico da nossa cidade. Construída no século XVII pelos padres jesuítas, passou ao longo dos séculos por algumas reformas. Em estilo barroco, foi tombada pelo Condephaat em 1971. Vale à pena visitá-la e admirar seus belíssimos vitrais: é uma verdadeira jóia encravada na nossa praça.

A nossa praça, com 6 mil metros quadrados de área arborizada (33 árvores), é bem movimentada. Somente pelo Fórum João Mendes Júnior circulam, diariamente, perto de 12 mil pessoas. Também junto a praça e ao fórum encontra-se o Largo 7 de Setembro, com seus 1,5 mil metros quadrados de área verde.

A praça recebeu o nome de João Mendes em homenagem ao seu ilustre morador: Doutor João Mendes de Almeida, renomado jurista, político, jornalista e líder abolicionista, redator da Lei do Ventre Livre.

O fórum chama-se João Mendes Júnior em homenagem ao filho de João Mendes, que também foi conceituado jurista, diretor da Faculdade de Direito da USP e ministro do Supremo Tribunal Federal. A praça tem o nome do pai. O Fórum, o nome do filho (Júnior).

Na praça, existiu o mais importante teatro de São Paulo no século XIX: Teatro São José, com capacidade para 1,2 mil pessoas.

No Teatro São José, foram encenadas peças de Castro Alves (pela sua amada Eugênia Câmara), óperas de Carlos Gomes, entre tantos eventos artísticos e culturais importantes na época. A maior atriz do século XIX, Sara Bernhardt, também apresentou-se no teatro, encantando os jovens estudantes de Direito e a alta sociedade paulistana.

Lembrada como centro jurídico, nossa praça também foi marcante para o Poder Legislativo em São



Paulo: sediou a Câmara Municipal e a Assembléia Legislativa no século XIX e XX. A Assembléia Legislativa de São Paulo nela permaneceu até 1937, sendo fechada pelo Estado Novo (reabriu somente em 1947, no Palácio das Indústrias).

Podemos resumir a importância da praça em quatro aspectos:

- a) Cultura: Igreja de São Gonçalo e Teatro São Jose;
- b) Poder Legislativo: Câmara Municipal e Assembléia Legislativa;
- c) Poder Judiciário: Fórum João Mendes Júnior, construído na década de 50, na gestão do Governador Jânio Quadros;
- d) Área verde: 6 mil metros quadrados arborizados, numa cidade carente de áreas verdes.

“A Praça é do Povo, como o Céu é do Condor” (Castro Alves)

Date Created

11/08/2006